

## **“PORQUE AGORA VEMOS COMO POR UM ESPELHO, EM ENIGMA”**

1Cor 13:12

Há pouco tempo, num almoço com uns amigos, alguém disse: “A vida é uma ilusão!”, mas não soube responder porque pensava assim.

Esta frase ficou na minha cabeça, e lembrei-me da passagem bíblica de Coríntios, “*Agora vemos como por um espelho, em enigma*”.

A vida, para a maioria das pessoas é realmente uma ilusão, no entanto, para nós que conhecemos os Ensinamentos Rosacruz, a vida é uma maravilhosa “viagem”.

De acordo com a cosmologia Rosacruz, a evolução humana fez-se, até aqui, em quatro Períodos: Período de Saturno, Período Solar, Período Lunar e Período Terrestre, a meio do qual nos encontramos. Cada período teve várias Épocas.

Nos três primeiros Períodos o homem construiu o germe do seu tríplice corpo – corpo físico, corpo vital e corpo de desejos - com a ajuda que lhe prestaram outros seres superiores. No Período Terrestre, ao longo de três Épocas, o tríplice corpo foi sendo aperfeiçoado, mas não havia um poder coordenador, pois o tríplice espírito, o Ego, estava separado dos seus veículos.

Na quarta Época do Período Terrestre, foi dada a Mente à humanidade, que é o elo de ligação entre o tríplice corpo e o tríplice Espírito ou Ego do ser humano, ficando assim, completa a constituição do Homem.

Nessa altura deu-se também uma divisão do corpo de desejos, a parte superior, de certo modo, tomou o controlo, da parte inferior do corpo de desejos e também dos corpos vital e denso e uniu-se à mente.

Actualmente, por serem os veículos mais recentes, os órgãos do Corpo de Desejos e os da Mente ainda não se desenvolveram completamente. O último nem sequer é ainda um corpo. Actualmente não é mais do que um simples elo, um envoltório, que o Ego usa como ponto focal.

O que estes ensinamentos aportam para a vida prática, é que a Mente, que deveria ser como uma lente cristalina e transparente, encontra-se obscurecida pelo corpo de desejos.

E na realidade, “*Vemos como por um espelho, em enigma*”, numa ilusão, pois na maioria das pessoas, o Ego não consegue fazer-se ouvir e nós vivemos ao sabor dos nossos desejos e paixões, ignorando que somos um ser espiritual.

Esta ignorância da vida espiritual, faz com que nos identifiquemos com a nossa natureza inferior ou personalidade. Somos o que pensamos e só pensamos em gratificar os desejos. Ter o maior número de coisas possível, experienciar o maior número de sensações, competir com a grandeza dos outros. Esquecemos que somos todos um Espírito manifestado em múltiplos seres, que devemos cooperar e partilhar, em vez de competir e açambarcar.

Diz-nos Max Heindel que “O objectivo da evolução humana é capacitar o Espírito a encontrar o seu foco no Mundo Físico, onde actualmente a luz da Sabedoria parece embaçada. Mas em devido tempo, quando tivermos "encontrado a luz", a sabedoria do homem brilhará francamente através dos seus actos”.

O meio através do qual conseguiremos evoluir, é através do cumprimento das Leis da Natureza, as Leis de Deus, sendo a principal e maior de todas, a Lei do Amor.

Quando amarmos como Cristo nos Amou, com a coragem do sacrifício, “*Então veremos face a face ... e conheceremos como também somos conhecidos.*” (1 Cor 13:13) e compreenderemos que a vida só é uma ilusão para quem não sabe que “*Assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente uns dos outros*” (Rom 12:4,5)

A nossa grande e complexa missão, é viver de acordo com as nossas convicções, viver na Lei do Amor em todos os nossos pensamentos, palavras e acções.

15 de Maio 2024

Fátima Capela